



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**DECRETO Nº 9.373, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2014.**

*Declara Situação de Emergência nas áreas do  
Município de Santa Cruz do Sul/RS afetadas por  
tempestade convicta / vendaval (COBRADE –  
1.3.2.1.5)*

**TELMO JOSÉ KIRST**, Prefeito Municipal de Santa Cruz do Sul, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelos Incisos VIII e XXVIII do Artigo 61 da Lei Orgânica do Município, e pelo Inciso VI do Artigo 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012,

**CONSIDERANDO** a tempestade convicta / vendaval ocorrida no dia 20 de dezembro de 2014, provocando grande destruição no Município, especialmente nos bairros Várzea, Pedreira, Menino Deus, Mãe de Deus, Dona Carlota (Loteamento Beckenkamp), Rauber, Esmeralda, Ohland, Arroio Grande, Santa Vitória, Schulz, Centro;

**CONSIDERANDO** que o Município disponibilizou todo o aparato disponível para minimizar os efeitos do desastre, bem como para assistência e socorro dos afetados;

**CONSIDERANDO** que, em consequência deste desastre resultaram danos materiais e os prejuízos econômicos e sociais acima descritos, bem como aqueles constantes no Requerimento/FIDE emitido pela Defesa Civil local;

**CONSIDERANDO** a necessidade urgente de reconstrução das moradias para garantia de condições adequadas de sobrevivência dos munícipes, bem como das vias municipais atingidas pelo vendaval;

**CONSIDERANDO** que o Parecer da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, relatando a ocorrência desse desastre é favorável à declaração de situação de emergência;

**CONSIDERANDO** a necessidade de realizar despesas extraordinárias não previstas em orçamento, eis que as áreas mais atingidas são habitadas em sua maioria pelos menos favorecidos;



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**DECRETA**

**Art. 1º** Fica declarada Situação de Emergência em virtude de desastre classificado como tempestade convicta / vendaval (COBRADE – 1.3.2.1.5), conforme IN/MI nº 01/2012, de 24 de agosto de 2012.

**Parágrafo Único.** A situação de anormalidade é válida para as áreas comprovadamente afetadas pelo desastre, conforme contido no Requerimento/FIDE emitido pela Defesa Civil do Município, o qual faz parte do presente Decreto.

**Art. 2º** Confirma-se a mobilização do Sistema Nacional de Defesa Civil, no âmbito do Município, sob a coordenação da Defesa Civil local.

**Art. 3º** Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre.

**Parágrafo Único.** Essas atividades serão coordenadas pela Defesa Civil Municipal.

**Art. 4º** De acordo com o Inciso IV do Artigo 24 da Lei 8.666 de 21 de junho de 1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), em situação de emergência, se necessário, ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos. Acerca de causas e consequências de eventos adversos, registramos interpretação do TCU, que firmou entendimento, por meio da Decisão Plenária 347/1994, “de que as dispensas de licitação com base em situação adversa, dada como de emergência ou de calamidade pública, somente são admissíveis caso não se tenham originado, total ou parcialmente, da falta de planejamento, da desídia administrativa ou da má gestão dos recursos disponíveis, ou seja, desde que não possam, em alguma medida, serem atribuídas à culpa ou dolo do agente público que tinha o dever de agir para prevenir a ocorrência de tal situação”.

**Art. 5º** De acordo com o Artigo 167, § 3º, da Constituição Federal de 1988, é admitido ao Poder Público em Situação de Emergência a abertura de crédito extraordinário para atender a despesas imprevisíveis e urgentes.



M U N I C Í P I O D E  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**Art.6º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Cruz do Sul, 22 de dezembro de 2014.

**TELMO JOSÉ KIRST**  
**Prefeito Municipal**

Registre-se, publique-se e cumpra-se

**EDEMILSON CUNHA SEVERO**  
Secretário Municipal de Administração  
e Comunicação Social